



SINOPSE SINTIUS

Informativo do Sindicato dos Urbanitários

13/08/2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Minirreforma troca salário por bolsa, reduz FGTS e cria emprego sem vínculo

A câmara concluiu nessa quinta (12) a votação do projeto que tem sido chamado minirreforma trabalhista, por criar novas modalidades de contratações e mudar normas da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

O texto-base foi aprovado na terça-feira (10) por 304 votos a favor e 133 contrários. Os deputados analisaram sugestões de mudanças na proposta, que, agora, segue para o Senado. Se não for votado até 7 de setembro, perde a validade.

Inicialmente a proposta enviada pelo governo, em abril, tinha 25 artigos. O objetivo era prorrogar o programa emergencial de corte de jornada e salários de trabalhadores da iniciativa privada, que foi criada por causa da crise da Covid-19. Isso ocorreu via medida provisória.

A versão aprovada pela câmara tem quase cem artigos, cria três novos programas trabalhistas, defendidos pela equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) e Onyx Lorenzoni (Trabalho e Previdência), e torna permanente o programa de corte de jornada a ser acionado em situação de calamidade.

De forma geral, os novos programas permitem contratações com regras mais flexíveis. O custo à União deve ser de ao menos R\$41,1 bilhões de 2022 a 2026.

A oposição tentou desidratar o texto na votação de destaques, mas não conseguiu.

Saiba mais em: **Folha de São Paulo, sexta-feira 13 de agosto.**

FGTS: R\$ 6 bi em lucros serão distribuídos em agosto; veja quem tem direito

Parte dos lucros de R\$ 8,5 bilhões do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) obtidos em 2020 serão distribuídos entre os trabalhadores ainda no mês de agosto. Os valores e a data de distribuição serão definidos na reunião do Conselho Curador, que estava marcada para esta terça-feira (10/8), mas foi remarcada para o dia 17. O atraso aconteceu devido a retirada da pasta do Trabalho do Ministério da Economia.

No total, deve ser distribuído R\$ 5,9 bilhões, caso seja mantido a correção pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Porém, a fatia deve ser menor do que a do ano passado, já que o lucro caiu 25% em 2020. No ano passado, o valor distribuído aos trabalhadores com conta no Fundo de Garantia foi de R\$ 7,5 bilhões, o equivalente a 66,3% do lucro de 2019.

Tem direito ao lucro os cotistas que tinham saldo nas contas em 31 de dezembro e o valor recebido é proporcional ao saldo do trabalhador. A expectativa é que os depósitos sejam feitos ainda este mês.

Saiba mais em: **Correio Braziliense, sexta-feira 13 de agosto.**

Lucro da Sabesp mais do que dobra no 2º tri, para R\$ 773 milhões, com resultado financeiro positivo

A Sabesp registrou lucro líquido de R\$ 773 milhões no segundo trimestre, alta de 104,4% na comparação anual.

A receita operacional líquida somou R\$ 4,6 bilhões de abril a junho, crescimento de 3,7% ante mesmo período de 2020.

O incremento da receita foi beneficiado pelo reajuste tarifário médio de 7,0% desde maio de 2021, com impacto aproximado de 1,7% no trimestre; pelo reajuste tarifário de 3,4% desde agosto de 2020; e pelo aumento de 1,6% no volume faturado total.

Por outro lado, o acordo de operação com o município de Mauá (SP) no segundo trimestre de 2020 afetou negativamente a receita em R\$ 170 milhões.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) caiu 8,1%, para R\$ 1,45 bilhão, afetado pelo aumento nos custos e despesas.

Além do incremento de receita, a última linha do balanço foi fortemente incrementada pelo resultado financeiro positivo em R\$ 248,8 milhões, contra despesa financeira líquida de R\$ 675,5 milhões no mesmo período do ano passado.

O resultado financeiro do trimestre foi beneficiado pela variação cambial de R\$ 944,3 milhões sobre empréstimos e financiamentos, decorrente da desvalorização do dólar e do iene frente ao real e por troca de dívida junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Saiba mais em: <https://valorinveste.globo.com/>, quinta-feira 12 de agosto.

CPFL Energia registra lucro líquido de R\$ 1,126 bilhão no segundo trimestre

A CPFL (CPFE3) registrou lucro líquido de 1,126 bilhão de reais no primeiro trimestre de 2021, salto de 143,6% ante igual período do ano passado, em meio a uma retomada no consumo de eletricidade no país, informou a empresa nesta quinta-feira.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) consolidado atingiu 2,054 bilhões de reais, avanço de 70% na comparação anual, acrescentou a CPFL, do grupo chinês State Grid.

“O destaque vem da retomada do consumo de energia, com crescimento de 12,9%, ficando inclusive acima do patamar do segundo trimestre de 2019”, disse em nota o presidente da companhia, Gustavo Estrella.

“Esse crescimento se deu principalmente na classe industrial, que registrou crescimento 27,4%, em função da recuperação da indústria em segmentos relevantes em nossas regiões”, afirmou o executivo, acrescentando que o segmento comercial teve avanço de 14,1% na comparação anual, mas permaneceu com valor negativo ante mesma etapa de 2019.

No segmento de geração, Estrella destacou um bom desempenho do vento nos parques eólicos da empresa, o que levou a um aumento de 38,2% na geração eólica, e ressaltou que os reajustes contratuais também favoreceram o resultado do trimestre, uma vez que boa parte deles estão atrelados ao IGP-M.

A CPFL ainda reportou receita operacional líquida de 8,813 bilhões de reais no trimestre encerrado em junho, alta de 34,3% no ano a ano, enquanto investimentos avançam.

Saiba mais em: <https://www.moneytimes.com.br/>, quinta-feira 12 de agosto.